Marina Colasanti – Era uma vez, três

Bem debaixo da sombrinha
da moça novidadeira
busca abrigo uma andorinha
vinda de terra estrangeira.
No topete arrepiado
do menino moderninho
vai procurar aliado
um valente porco-espinho.
Atrás da locomotiva
vai correndo o jacaré,
não sabe que a alternativa
é ela andar de marcha a ré.

Marina Colasanti, O Nome da manhã